

O Vírus da Diarréia Vírica Bovina (BVDV) é um pestivirus da família Flaviviridae e o Herpesvírus Bovino (BHV), também conhecido como Vírus da Rinotraqueite Infecciosa Bovina (IBR), é um alphaherpesvírus da família Herpesviridae. Estes dois agentes são uma das principais causas de aborto no rebanho bovino mundial. O BVDV, apesar de ser ainda considerado exótico no Brasil, já foi isolado de animais naturalmente infectados no Rio Grande do Sul, e o BHV tem sido detectado em casos de aborto e isolado em casos de encefalite e no sêmen de bovinos com ou sem sinais clínicos de balanopostite. Para o comércio de animais entre países do Mercosul é exigida a detecção de bovinos infectados por estes dois vírus. O diagnóstico de infecção por BHV e BVDV pode ser realizado por isolamento viral, soroneutralização, ELISA, imunofluorescência (IF), entre outros, havendo vantagens e desvantagens na escolha destes testes relacionadas com custo e tempo de processamento das amostras. A imunohistoquímica tem adquirido grande importância no diagnóstico de doenças em geral. O presente trabalho objetiva utilizar a imunohistoquímica no diagnóstico de aborto bovino causado pelos vírus BHV e BVDV, e compará-la com a imunofluorescência em corte de tecido congelado. Até o momento foram processadas quatro amostras, para IF, resultando em uma amostra positiva para BVDV. (PROPESP)